

A psicopedagogia no contexto das dificuldades de aprendizagem: relato de experiências

Psychopedagogy in the context of learning difficulties: an experience report

Raphaella Myrelle da Silva¹

Estélio Silva Barbosa²

RESUMO: O presente trabalho aborda o estudo de caso de uma adolescente que apresenta queixas referentes à concentração, desorganização, escrita e aprendizado. A pesquisa foi realizada durante o estágio supervisionado do curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar da Faculdade de Ensino Superior do Piauí (FAESPI). A questão central deste estudo reside na exploração de como a intervenção psicopedagógica pode beneficiar alunos com deficiências em seu desempenho escolar. Assim sendo, a principal indagação deste artigo é: qual é a atuação da Psicopedagogia diante das dificuldades de aprendizagem? O objetivo geral desta pesquisa é refletir sobre a relevância da Psicopedagogia no ambiente escolar por meio de um relato de experiências. Os objetivos específicos incluem descrever e analisar a experiência adquirida durante o estágio supervisionado em Psicopedagogia Clínica e Institucional e identificar as principais estratégias de intervenção utilizadas para auxiliar as dificuldades apresentadas pelo sujeito analisado. Como metodologia adotou-se o relato qualitativo descritivo de caso focado no aprofundamento das compreensões acerca das dificuldades encontradas durante aprendizados escolares aliados à atuação psicopedagógica, abordado em teóricos que tratam sobre a temática em questões tais como: Lima, 2024; Souza, 2021; De Melo Andrade, 2024; entre outros. A justificativa deste trabalho está fundamentada na oportunidade de aprimoramento acadêmico e na integração entre teoria e prática profissional. Como resultados, as discussões reforçam a importância do papel do psicopedagogo na escola, principalmente no tratamento das dificuldades não originadas diretamente de deficiências neurológicas. As considerações finais do estudo apontam a vivência no campo institucional proporcionando ao pós-graduando uma conscientização sobre a importância do psicopedagogo no ambiente escolar, permitindo aplicar atividades que incentivem o desejo de aprender nos alunos.

¹ Graduada em pedagogia, acadêmica no Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar da Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI. E-mail: myrellesilva72@gmail.com

² Mestre em Educação. Doutor em Educação. Doutor em Gestão. Doutor Honoris Causa. Pós doutor em Humanidade – Unilogos – Flórida- EUA. Professor da disciplina de Metodologia Científica e Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar da Faculdade de Ensino Superior do Piauí - FAESPI. esteliobarbosasilva@gmail.com
Endereço do currículo lattes no CNPQ: <https://lattes.cnpq.br/9917115701695838>
<https://orcid.org/0000-0002-3769-6289>

Palavras-chave: Psicopedagogia; Dificuldades de aprendizagem; Relato de experiências.

ABSTRACT: The present work addresses the case study of an adolescent who complains about concentration, disorganization, writing and learning. The research was carried out during the supervised internship of the Postgraduate Course in Clinical, Institutional and Hospital Psychopedagogy of the Faculty of Higher Education of Piauí (FAESPI). The central issue of this study lies in the exploration of how psychopedagogical intervention can benefit students with disabilities in their school performance. Therefore, the main question of this article is: what is the role of Psychopedagogy in the face of learning difficulties? The general objective of this research is to reflect on the relevance of Psychopedagogy in the school environment through a report of experiences. The specific objectives include describing and analyzing the experience acquired during the supervised internship in Clinical and Institutional Psychopedagogy and identifying the main intervention strategies used to assist the difficulties presented by the analyzed subject. As a methodology, a descriptive qualitative case report was adopted focused on deepening understandings about the difficulties encountered during school learning combined with psychopedagogical action, addressed by theorists who deal with the theme in issues such as: Lima, 2024; Souza, 2021; De Melo Andrade, 2024; among others. The justification of this work is based on the opportunity for academic improvement and the integration between theory and professional practice. As a result, the discussions reinforce the importance of the role of the psychopedagogue in the school, especially in the treatment of difficulties not directly originating from neurological disabilities. The final considerations of the study point out that the experience in the institutional field provides the graduate student with an awareness of the importance of the psychopedagogue in the school environment, allowing the application of activities that encourage the desire to learn in students.

Keywords: Psychopedagogy; Learning disabilities; Report of experiences.

1 INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia se estabelece como uma área interdisciplinar vital para entender os processos de aquisição de conhecimento e as barreiras que podem surgir ao longo desse caminho. No contexto educativo atual, a função do psicopedagogo é crucial para facilitar a relação entre o indivíduo e a aprendizagem, levando em consideração não apenas os aspectos cognitivos, mas também as dimensões afetivas, sociais e biológicas que integram o desenvolvimento do ser humano.

Nesse sentido, Abreu (2025, p. 4) afirma que:

[...] a Psicopedagogia é um campo de conhecimento que aborda o processo de aprendizagem humana, focando no ser humano em sua percepção da realidade e na construção do conhecimento. Analisa o processo de aprendizagem e suas dificuldades, especialmente em relação à prática pedagógica, englobando o atendimento às necessidades individuais de aprendizagem, o fracasso escolar e a apropriação do conhecimento pelo sujeito.

A questão central deste estudo reside na exploração de como a intervenção psicopedagógica pode beneficiar alunos com deficiências em seu desempenho escolar. Assim sendo, a principal indagação deste artigo é: qual é a atuação da Psicopedagogia diante das dificuldades de aprendizagem? O objetivo geral desta pesquisa é refletir sobre a relevância da Psicopedagogia no ambiente escolar por meio de um relato de caso. Os objetivos específicos incluem descrever e analisar a experiência adquirida durante o estágio supervisionado em

Psicopedagogia Clínica e Institucional e identificar as principais estratégias de intervenção utilizadas para auxiliar as dificuldades apresentadas pelo sujeito analisado.

A justificativa deste trabalho está fundamentada na oportunidade de aprimoramento acadêmico e na integração entre teoria e prática profissional. A vivência no campo institucional proporciona ao pós-graduando uma conscientização sobre a importância do psicopedagogo no ambiente escolar, permitindo aplicar atividades que incentivem o desejo de aprender nos alunos.

A metodologia utilizada para redigir este artigo consiste em um relato descritivo de caso, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada durante o estágio supervisionado do curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar da Faculdade de Ensino Superior do Piauí (FAESPI). O foco do estudo está na experiência com B. B. B. O., aluna do 8º ano do ensino fundamental que apresenta queixas referentes à concentração, desorganização, escrita e aprendizado.

O artigo está estruturado em quatro seções principais além desta introdução: a segunda seção apresenta o referencial teórico sobre as dificuldades de aprendizagem e as teorias propostas por Piaget e Vygotsky; a terceira seção discute a metodologia utilizada juntamente com um relato da experiência; a quarta seção divulga os resultados obtidos seguidos pelas considerações finais e referências bibliográficas.

2 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

2.1 Algumas considerações

A aprendizagem bem como a construção do conhecimento são processos naturais inerentes ao ser humano que começam desde muito cedo ao aprender ações básicas como mamar, falar ou andar garantindo assim sua sobrevivência. A aprendizagem escolar também é considerada uma manifestação natural resultante de complexas atividades mentais nas quais interagem pensamento, percepção, emoções, memória, motricidade e conhecimentos prévios; nesse contexto deve-se promover prazer ao aprender (Lima, 2024).

Ao buscar entender as dificuldades encontradas na aprendizagem infantil sob uma perspectiva interdisciplinar, “a Psicopedagogia procura identificar formas adequadas para cada criança aprender respeitando sua individualidade”, criando ambientes propícios à educação (Pires, 2019 p.212). Partindo da premissa que não existem danos orgânicos no sujeito pode-se considerar que estão surgindo dificuldades na aprendizagem quando algo não vai bem nos seus processos mentais ou expressivos (Souza, 2021).

Quando os alunos percebem suas dificuldades acadêmicas frequentemente manifestam comportamentos como desinteresse ou agressividade; essas questões acarretam sofrimento emocional aos estudantes pois nenhum aluno deseja ter baixo rendimento por vontade própria. Se tais dificuldades fossem exclusivamente atribuíveis ao aluno ou resultantes apenas da sua condição física ou inteligência isoladamente não haveria necessidade dessa intervenção familiar nem seriam necessários esforços direcionados apenas ao aluno (Sampaio, 2019).

Atualmente existe uma política educacional voltada para inclusão total dos alunos anteriormente excluídos devido à presença de deficiências físicas ou cognitivas; contudo “muitos estudantes, crianças ou adolescentes que enfrentaram problemas significativos nas aprendizagens foram rotulados como difíceis” (De Melo Andrade, 2024).

Sobre esse grupo específico De Melo Andrade (2024 p.3) elucida:

[...] os alunos com dificuldades sem origem neurológica significativa não podem ser considerados portadores de deficiências mentais graves; apresentam oscilações comportamentais complicadas por problemas simbólicos dificultando tanto

alfabetização quanto habilidades lógico-matemáticas apesar deles possuírem potencial cognitivo passível de recuperação.

Contudo é essencial investigar as causas das dificuldades enfrentadas pelo aluno visando ajudá-lo efetivamente no processo educativo; se uma estrutura foi construída ela não deve ser desfeita sem análise prévia. O papel do psicopedagogo consiste em promover transformações diante dos desafios escolares recuperando assim o desejo intrínseco por aprender (Lima, 2024).

Portanto, para ajudar alunos com dificuldades de aprendizagem, é importante adotar uma visão completa e interdisciplinar. Esta abordagem permite que educadores e psicopedagogos colaborem para criar estratégias educativas significativas, fundamentadas no entendimento de que todos os alunos têm potencial para superar suas dificuldades quando recebem apoio adequado e personalizado. “Essas questões, e o rico debate em torno delas, são fundamentais para a construção de um sistema educacional mais justo e eficaz” (De Melo Andrade, 2024).

2.2 A aprendizagem: na teoria de Piaget e na perspectiva de Vygotsky

Os estudos realizados por Piaget são fundamentais para compreender aspectos relacionados ao pensamento infantil, inteligência, e desenvolvimento intelectual. Entre essas abordagens destacam-se tanto os princípios piagetianos quanto aqueles oriundos da corrente sócio-histórica proposta por Vygotskyana, considerando aprendizado como ação ativa entre sujeito/ meio (Silva, 2019).

Conforme Piaget considera os modos pensantes emergem através das interações infantis com objetos tangíveis mediante ações práticas onde assimilam realidades aos seus esquemas mentais. À medida que progredem desenvolvem novas representações organizando/reconstruindo esses esquemas diferenciando-os conforme evoluem. Na teoria piagetiana três conceitos fundamentais estão interligados: assimilação, acomodação e equilíbrio (Dias, 2024).

Em termos gerais sobre desenvolvimento intelectual infantil, Júnior (2025, p. 3), indica este advém “de progressivas equilibrados; transições contínuas entre estados menos equilibrados até atingir níveis superiores”. Cada fase representa um tipo específico desses equilíbrios consecutivos detalhando períodos distintos:

- **Sensório-motor:** abrange desde nascimento até aproximadamente 18 meses abrangendo construções iniciais necessárias incluindo noções básicas como objeto espaço-tempo culminando com linguagem.
- **Pré-operatória:** inicia-se após 18 meses até cerca dos sete anos, caracterizada pela aquisição plena da linguagem junto à função simbólica; capacidade representacional.
- **Operações concretas:** ocorre dos sete aos doze anos marcando mudanças importantes onde adquirem lógicas coordenáveis.
- **Operações formais:** surge após 12 anos permitindo raciocínio hipotético-dedutivo.

Estes períodos representam etapas sequenciais dentro desse processo evolucionário sempre buscando equilíbrios novos (Dias, 2024).

Por outro lado, Cruz (2025), menciona outra abordagem vygotskyana, denominada "sócio-histórica" entendendo aprendizado resultante das dinâmicas interativas sociais influenciadoras das capacidades cognitivas integradas pela linguagem verbal mediadora estabelecendo conceitos chave como zona proximal desenvolvimento aprendizagem mediada (Cruz, 2025).

Nesta linha, vigotskiana, focou-se nos mecanismos mediadores dependentes indivíduos mais capacitados, oferecendo suporte temporário possibilitando melhores condições resolução problemas levando desempenho potencial além do real (Cruz, 2025).

2.3 Tipos e Causas de dificuldades de aprendizagem, o papel do psicopedagogo na Identificação, Diagnóstico, Intervenção

As dificuldades de aprendizagem são perturbações que afetam a capacidade de uma pessoa que deseja adquirir, consultar e aplicar habilidades acadêmicas. “Elas podem ser específicas em leitura (dislexia), escrita (disgrafia), matemática (discalculia) ou em outras áreas” (Smith, 2018). Já as causas das dificuldades de aprendizagem, segundo Brown (2019, p. 13), “podem ter causas neurológicas, genéticas ou estar relacionadas a fatores ambientais”. É crucial considerar o papel do ambiente familiar e escolar no desenvolvimento dessas dificuldades.

O psicopedagogo desempenha um papel fundamental no processo de avaliação e intervenção diante das dificuldades de aprendizagem. Este por sua vez, atua na mediação das dificuldades de aprendizagem, promovendo estratégias que integram aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais. O psicopedagogo atua na mediação das dificuldades de aprendizagem, promovendo estratégias que integram aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais (Oliveira, 2017).

A identificação precoce por meio de estudos educacionais e psicológicos pode ajudar a implementar medidas práticas. Por meio de observação clínica, entrevistas e aplicação de instrumentos específicos, o psicopedagogo identifica sinais e sintomas que indicam a presença de dificuldades de aprendizagem, diferenciando-os de outros transtornos. Instrumentos padronizados e observações clínicas são geralmente utilizados para o diagnóstico (Brown, 2019).

O diagnóstico é realizado através de uma análise detalhada das causas e características das dificuldades, considerando aspectos cognitivos, emocionais e ambientais, para elaborar um diagnóstico preciso que orienta a intervenção. As estratégias pedagógicas personalizadas são essenciais. Isso pode incluir abordagens multissensoriais, tutoria especializada e adaptações curriculares. As estratégias personalizadas que envolvem o trabalho direto com o aluno, orientações à família e colaboração com a escola. Utiliza métodos que promovem a superação das dificuldades, fortalecendo habilidades cognitivas, emocionais e sociais (Oliveira, 2017).

Além disso, o psicopedagogo atua preventivamente, promovendo a conscientização sobre as dificuldades de aprendizagem e capacitando educadores para identificar precocemente sinais que possam comprometer o desenvolvimento acadêmico (Brown, 2019).

3 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um relato qualitativo focado no aprofundamento das compreensões acerca das dificuldades encontradas durante os aprendizados escolares aliados à atuação psicopedagógica. Essa estratégia permite análises minuciosas contextualizadas contribuindo tanto para práticas clínicas quanto acadêmicas (Tesser, 2024).

Historicamente, o estudo de casos tem sido reconhecido enquanto ferramenta valiosa científica explorada amplamente dentro empresas/governos avaliativas projetos/políticas visto oferecer visões holísticas eventos geradores informações/recomendações consistentes decisões (Pereira, 2023).

A participante será descrita preservando identidade confidencialmente mencionando dados relevantes idade/gênero/escolaridade/queixa principal/histórico envolvendo aprendizagens: Trata-se, portanto, B.B.B.O., aluna oitavo ano educação fundamental relatando dificuldade concentração/desorganização/escrita/aprendizagem selecionada

intencionalmente devido relevância complexidade observáveis justifica intervenções requeridas.

As avaliações/intervenções ocorrerão na Clínica Escola FAESPI durante estágio clínico/institucional previamente mencionado curso pós-graduação acima citado. Diversos instrumentos serão utilizados visando avaliação ampla multifacetada incluindo:

- Anamnese: Entrevista semi-estruturada pais/responsáveis levantamento histórica vida/desenvolvimento/aprendizagem.
- EOCA (Entrevista Operacional Centrada Aprendizagem): Observação vínculos aprendizagens obstáculos modalidades variadas.
- Técnicas Projetivas Psicopedagógicas: Aplicação desenhos/tarefas investigativas dimensão afetiva emocional representação subjetiva.
- Observação Clínica Comportamental: participante diferentes contextos identificação aspectos emocionais/sociais/cognitivos.
- Testes padronizados/não padronizados avaliar funções cognitivas/habilidades acadêmicas/aspectos psicomotores.

A coleta dados realizadas totalizando dez sessões média cinquenta minutos cada seguindo etapas:

- 1) Entrevista Inicial pais/responsáveis compreendendo reclamação/histórico;
- 2) Sessões Avaliatórias: aplicação instrumentos individualmente adaptáveis necessidades;
- 3) Devolutiva apresentação resultados responsáveis/participante escola relevante quando pertinente;

Os dados obtidos serão examinados qualitativamente triangulando informações coletadas pelos variados métodos buscando identificar fatores contribuidores potenciais necessidades intervenções consideradas referenciais teóricos pertinentes à interpretação achados (Lelis, 2024). Com base nos resultados avaliação plano individualizado elaborado focado superação dúvidas identificadas potenciais desenvolvimentos cliente.

Intervenção ocorrerá quatro encontros com duração de cinquenta minutos cada, utilizando estratégias lúdicas específicas pedagógicas, trabalhar leitura/escrita, organização lógica-matemática, regulação emocional etc.

Este trabalho caracteriza-se como um relato qualitativo focado no aprofundamento das compreensões acerca das dificuldades encontradas durante os aprendizados escolares aliados à atuação psicopedagógica. Essa estratégia permite análises minuciosas contextualizadas contribuindo tanto para práticas clínicas quanto acadêmicas (Tesser, 2024).

Historicamente, o estudo de casos tem sido reconhecido enquanto ferramenta valiosa científica explorada amplamente dentro empresas/governos avaliativas projetos/políticas visto oferecer visões holísticas eventos geradores informações/recomendações consistentes decisões (Pereira, 2024).

O participante será descrito preservando identidade confidencialmente mencionando dados relevantes idade/gênero/escolaridade/queixa principal/histórico envolvendo aprendizagens: Trata-se, portanto, B.B.B.O. aluna oitavo ano educação fundamental relatando dificuldade concentração/desorganização/escrita/aprendizagem selecionada intencionalmente devido relevância complexidade observáveis justifica intervenções requeridas.

As avaliações/intervenções ocorrerão na Clínica Escola FAESPI durante estágio clínico/institucional previamente mencionado curso pós-graduação acima citada.

Diversos instrumentos serão utilizados visando avaliação ampla multifacetada incluindo:

- Anamnese: Entrevista semi-estruturada pais/responsáveis levantamento histórica vida/desenvolvimento/aprendizagem

- EOCA (Entrevista Operacional Centrada Aprendizagem): Observação vínculos aprendizagens obstáculos modalidades variadas
- Técnicas Projetivas Psicopedagógicas: Aplicação desenhos/tarefas investigativas dimensão afetiva emocional representação subjetiva
- Observação Clínica Comportamental: participantes diferentes contextos identificação aspectos emocionais/sociais/cognitivos.
- Testes padronizados/não padronizados avaliar funções cognitivas/habilidades acadêmicas/aspectos psicomotores [exemplos testes citados aqui autorizados usos.

Coleta dados realizadas totalizando dez sessões média cinquenta minutos cada seguindo etapas:

- 1) Entrevista Inicial pais/responsáveis compreendendo reclamação/histórico;
- 2) Sessões Avaliatórias aplicação instrumentos individualmente adaptáveis necessidades;
- 3) Devolutiva apresentação resultados responsáveis/participante escola relevante quando pertinente.

Os dados obtidos serão examinados qualitativamente triangulando informações coletadas pelos variados métodos buscando identificar fatores contribuidores potenciais necessidades intervenções consideradas referenciais teóricos pertinentes à interpretação achados (Lelis, 2024). Com base nos resultados avaliação plano individualizado elaborado focado superação dúvidas identificadas potenciais desenvolvimentos da aprendente.

A intervenção ocorreu quatro encontros com duração de cinquenta minutos cada, utilizando estratégias lúdicas específicas pedagógicas para trabalhar leitura/escrita, organização lógica-matemática, regulação emocional etc.

Este estudo segue normas éticas pesquisa seres humanos conforme Resolução 466/12 Conselho Nacional Saúde Código Ética Associação Brasileira Psicopedagogia (ABPp). Pais/responsáveis assinaram Termo Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) autorizando participação divulgação resultados assegurando sigilo anonimato aos participantes substituindo nomes iniciais preservando identidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo como questão central deste estudo que, reside na exploração de como a intervenção psicopedagógica pode beneficiar alunos com deficiências em seu desempenho escolar. Assim sendo, a principal indagação deste artigo é: qual é a atuação da Psicopedagogia diante das dificuldades de aprendizagem e de acordo com os objetivos já apresentados anteriormente no decorrer deste, que consiste em descrever e analisar a experiência vivenciada para o estudo.

Os resultados e a divulgação do presente artigo focam no estudo da experiência com B. B. B. O., aluna do 8º ano do ensino fundamental que apresenta queixas referentes à concentração, desorganização, escrita e aprendizado. Através da análise das disciplinas psicopedagógicas aplicadas e relatos de observação que a mesma tem e dificuldades em concentração, desorganização, escrita e aprendizagem. Este estudo de caso foi conduzido no contexto de um estágio supervisionado em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar da Faculdade de Ensino Superior do Piauí (FAESPI).

As análises indicaram que a abordagem psicopedagógica utilizada, que inclui uma gama de instrumentos de avaliação e intervenção (como anamnese, EOCA, técnicas projetivas e observação clínica comportamental), foi eficaz para identificar e trabalhar os obstáculos enfrentados pela aluna. Os encontros, realizados com duração de cinquenta minutos cada, obtiveram estratégias lúdicas específicas para desenvolver habilidades de leitura/escrita e

organização lógica-matemática, além de promoção da regulação emocional, como afirma Lima (2024).

Após a análise dos dados obtidos durante o processo de investigação foi possível constatar que a B.B.B.O. apresenta alguns casos específicos de problemas de aprendizagem, e que estes deverão ser encaminhados para uma avaliação psicopedagógica clínica individual, como fora providenciado. Vários fatores devem ser considerados, e que podem interferir no processo ensino aprendizagem, por isso, investigar o ambiente familiar e escolar da adolescente, e a metodologia abordada nas aulas é importante para auxiliar na investigação sobre o motivo dos problemas de aprendizagem.

É consenso entre os autores lidos referentes ao caso aqui em discussão, que há fatores já citados, que contribuem para um bom rendimento escolar, como o bom relacionamento da escola como um todo. Um dos fatores principais que contribuem para os problemas de aprendizagem da mesma está relacionado aos conflitos familiares de ordem estrutural, econômica e social, fazendo com que apresentem desmotivação, e conseqüente agravamento nos sintomas.

As discussões reforçam a importância do papel do psicopedagogo na escola, principalmente no tratamento das dificuldades não originadas diretamente de deficiências neurológicas. Destaca-se que a intervenção psicopedagógica pode criar ambientes educativos mais inclusivos e atender às necessidades individuais dos alunos, auxiliando na superação de suas dificuldades acadêmicas através de uma abordagem integrada que considera não apenas o aspecto cognitivo, mas também as dimensões afetivas e sociais, segundo Cruz (2025).

O caso de B. B. B. O. exemplifica como a psicopedagogia pode ser uma ferramenta poderosa na educação. Ao entender as dificuldades específicas e trabalhar em colaboração com educadores e famílias, os psicopedagogos podem criar ambientes de aprendizagem mais inclusivos e eficazes. Isso demonstra que a psicopedagogia não é apenas uma intervenção acadêmica, mas também um apoio emocional e social para a aluna (Dias, 2024).

Como visto neste trabalho, muitos podem ser os fatores que contribuem para o desenvolvimento de uma dificuldade, deste modo, o psicopedagogo precisa estar sempre atento e muito bem informado para poder atuar de forma efetiva no auxílio às necessidades do educando. Salienta-se que a realização deste trabalho foi importante para a escola e família. Cabe ainda destacar que este trabalho se espera poder servir de base ao desenvolvimento de novos trabalhos que abordem o mesmo tema sob outros aspectos mais aprofundados.

Além disso, a psicopedagogia pode ajudar a reduzir o estigma associado às dificuldades de aprendizagem. Ao promover uma compreensão mais profunda e empática dos desafios enfrentados pelos alunos, ela contribui para uma cultura educacional mais inclusiva e acolhedora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicopedagogia desempenha um papel vital no contexto das dificuldades de aprendizagem. O relato de caso de B.B.B.O. ilustra claramente os benefícios dessa abordagem, destacando a importância de um diagnóstico preciso e de instruções específicas. Ao adotar práticas psicopedagógicas, escolas e famílias podem garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial, independentemente das dificuldades que enfrentam. Portanto, é essencial que o sistema educacional continue a integrar e valorizar a psicopedagogia como parte fundamental do processo de ensino-aprendizagem.

No complexo cenário das dificuldades de aprendizagem, a psicopedagogia se destaca como um farol de esperança e um campo de atuação de valor inestimável. O estudo de caso de B.B.B.O. nos mostra, de forma clara e emocionante, os benefícios que essa abordagem pode trazer, ressaltando a importância de um olhar atento e de um diagnóstico preciso, aliados a

intervenções pedagógicas que realmente façam a diferença na vida do aluno. Ao implementarmos práticas psicopedagógicas, tanto nas escolas quanto em casa, garantimos que cada estudante tenha a chance de florescer e alcançar seu potencial máximo, sem que as dificuldades se tornem barreiras intransponíveis. Por isso, é fundamental que a educação como um todo abrace e valorize a psicopedagogia como parte essencial do processo de ensino-aprendizagem, reconhecendo o impacto positivo que ela pode ter na vida de cada indivíduo.

A pesquisa nos conduziu à criação de um plano de intervenção individualizado, feito sob medida para atender às necessidades específicas de cada aluno, com o objetivo de suavizar as dificuldades encontradas e abrir caminhos para o aprendizado. Isso nos mostra como é importante personalizar os métodos de ensino, adaptando-os à realidade de cada um. As reflexões e os resultados que obtivemos são valiosos para aprimorar as práticas psicopedagógicas, promovendo a inclusão escolar e o desenvolvimento acadêmico de alunos que enfrentam desafios no aprendizado, permitindo que eles se sintam capazes e confiantes para alcançar seus sonhos.

O estudo concluiu com a elaboração de um plano individualizado de intervenção que visa superar as dificuldades levantadas, evidenciando a necessidade de personalização nos métodos educacionais para melhor se adequar ao contexto específico de cada indivíduo. Essas reflexões e resultados são fundamentais para a evolução das práticas psicopedagógicas, contribuindo efetivamente para a inclusão escolar e o desenvolvimento acadêmico dos alunos com dificuldades de aprendizagem, permitindo que alcancem seu potencial máximo.

As referências utilizadas no artigo oferecem um sólido apoio às teorias aplicadas durante a pesquisa, alinhando-se com os princípios estabelecidos por autores reconhecidos na área da Psicopedagogia. A base teórica que sustenta este estudo se fortalece com as referências bibliográficas que utilizamos, que confirmam as teorias aplicadas ao longo da investigação e estão em sintonia com os princípios defendidos por autores renomados na área da Psicopedagogia, que dedicam suas vidas a entender e ajudar os alunos a superarem seus obstáculos.

REFERÊNCIAS

ABREU, J. dos S; JESUS, R. S. de; MENDONÇA, L. M; PINHEIRO, J. R. C. C; PINHEIRO, Antônio José Coelho. O papel do psicopedagogo e a inclusão escolar: The role of the psychopedagogue and school inclusion. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, Brasil, v. 1, n. 1, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2025.1211. Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1211>. Acesso em: 3 dez. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA – ABPp. Código de Ética do Psicopedagogo. São Paulo: ABPp, 2019. Disponível em: https://www.abpp.com.br/wp-content/uploads/2020/11/codigo_de_etica.pdf. Acesso em: 3 fev. 2026.

BROWN, RT e Cooper, Hong Kong. Estratégias Educacionais para Dificuldades de Aprendizagem. 2019.

CALDAS, Livia Rocha; ESCOCARD, Maria Rachel; BÁRBARA, Jacqueline Lopes Ferreira. Intervenção na prática psicopedagógica: um estudo de caso. **Perspectivas Online 2007-2011**, v. 2, n. 7, 2008.

CRUZ, S. A. B.; STEFANINI, M. C. B. Dificuldades de aprendizagem de alunos de 1º a 4º ano do ensino fundamental: o olhar do professor. **Temas em Educação e Saúde**, 2025.

DE MELO ANDRADE, J. M; DE ARAÚJO BARBOSA, V. D. Estágio supervisionado em psicopedagogia: dificuldades de aprendizagem. 2024.

DIAS, R. A; FERNANDES, C. A. L. L. P. GINCANA INTEGRAÇÃO-ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO–MULTIVERSO DA LOUCURA LITERÁRIA. **Fórum de Metodologias Ativas**, v. 5, n. 1, p. 127-136, 2024.

JÚNIOR, Emiliano Torquato et al. Teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget e suas implicações para o ensino. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 10, p. 43-59, 2025.

LELIS, Celly Lorrany Quirino. Transtorno do Espectro Autista e Psicopedagogia: uma revisão sistemática. 2024.

LIMA, Ana Ignez Belém Psicologia da aprendizagem [livro eletrônico] / Ana Ignez Belém Lima, Rosemary do Nascimento Silveira, Giovana Maria Belém Falcão. - - Fortaleza, CE: Editora da UECE, 2024.

OLIVEIRA, MC e Santos, AL. Psicopedagogia e Desenvolvimento de Habilidades. 2017.

PEREIRA, Cintia; COUTINHO, Diogenes José Gusmão. Pesquisa qualitativa na área da educação. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 3, p. 992-1001, 2023.

PIRES, L. de A. G. et al. Psicopedagogia: sua importância na intervenção e superação das dificuldades de aprendizagem. 2025.SAMPAIO, S. **Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2019.

SILVA, E. do N. et al. O psicopedagogo e as intervenções nas dificuldades de aprendizagem na escola. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXIX, Nº. 000173, 11/07/2019.

SMITH, LB e Jones, KF. Compreendendo as Dificuldades de Aprendizagem: Uma revisão abrangente sobre as causas subjacentes às dificuldades de aprendizagem e métodos de intervenção. 2018.

SOUZA, Isadora de Lourdes Signorini et al. Relações entre funções executivas e TDAH em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. **Revista Psicopedagogia**, v. 38, n. 116, p. 197-213, 2021.

TESSER, Renato Borges; LIMA, Fabio Mitsuo; BENUTE, Glaucia Rosana Guerra. **METODOLOGIA DE PESQUISA**. 2024.

VISCA, J. Clínica Psicopedagógica: Epistemologia Convergente. Rio de Janeiro: Pulso, 2010.
YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.